

COLÓQUIO INTERNACIONAL

“José Capela e a história de Moçambique: 45 anos depois de *O vinho para o preto*”

29-30 de Maio - 2017

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

PROGRAMA PROVISÓRIO

29 de Maio

9h – Distribuição da documentação aos participantes

9h15 – Sessão oficial de abertura

Intervenções de abertura:

FLUP – Diretora da FLUP - Prof. Dr.^a Fernanda Ribeiro

Universidade Pedagógica de Moçambique – Ex.mo Reitor - Prof. Dr. Jorge Ferrão

CEAUP – Coordenadora da Unidade I&D CEAUP – Prof. Dr.^a Ana Guedes

Conferência de abertura:

Moçambique pelo seu povo. Mozambique: Many People, Many Stories

Jeanne Marie Penvenne (Tufts University)

1. Representações de Moçambique na época moderna

Sessão 1 (10:30 – 11:30)

A África do Sudeste nos relatos de naufrágios do séc. XVI. Para uma compreensão genealógica das categorias de representação geográfica e antropológica

Glória de Santana Paula (Centro de História da Universidade de Lisboa)

“Rotas e esfarrapadas”: a precariedade da vida militar na Capitania de Moçambique e Rios de Sena no século XVIII

Ana Paula Wagner (Universidade Estadual do Centro-Oeste e Centro de História da Universidade de Lisboa)

De muanamuzungos a pardos: representações sociais dos mestiços em Moçambique no período moderno

Eugénia Rodrigues (Centro de História da Universidade de Lisboa)

Debate

2. Escravatura e tráfico de escravos em Moçambique

Sessão 2 (11:30 – 12:30)

Os conceitos de escravidão na obra de José Capela: uma leitura jurídica
Margarida Seixas (Faculdade de Direito, Universidade de Lisboa)

O Kairós da análise do fenómeno da escravatura na obra de José Capela
Pedro Pereira Leite (Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra)

O outro lado do tráfico ou como “todos são negreiros” em Moçambique (1820)
Maria Bastião (Leiden University e CHAM, FCSH-UNL/UAç.)

Debate

ALMOÇO (13 :00 - 14 :30)

Sessão 3 (14:30 – 15:30)

O negócio do tráfico negreiro de João Rodrigues Pereira de Almeida, o Barão de Ubá, em Moçambique, c. 1808-c.1830
Carlos Gabriel Guimarães (Universidade Federal Fluminense)

Díspora, Memória e Cultura: Moçambique e as Ilhas do Índico
Aurélio Rocha (Universidade Eduardo Mondlane)

Dinâmicas sociais no norte de Moçambique no século XIX: escravidão, deslocamentos e mobilidade social
Regiane Augusto de Mattos (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

Debate

Pausa (15:30 – 15:45)

3.1 A sociedade colonial em Moçambique – importações e aculturações

Sessão 5 (15:45 -16:30)

Equids in Mozambican history

William G. Clarence-Smith (SOAS, University of London)

Vinho e álcool na história de Inhambane, sécs. XIX-XX

Bárbara Direito (Instituto de História Contemporânea, FCSH, Universidade Nova de Lisboa)

Debate

3.2 A sociedade colonial em Moçambique – representações e ideologia

Sessão 6 (16:30 – 17:30)

Cidadania imperial e assimilacionismo(s)

Cristina Nogueira da Silva (Faculdade de Direito, Universidade Nova de Lisboa)

“Miss Britania” e Lourenço Marques: as “negras tentações” nas caricaturas sobre as colónias

Paulo Jorge Fernandes (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa)

Memória de Ngungunhana entre os pescadores axilunda na Ilha de Luanda, Angola, em 1983

Éva Sebestyén (Centro dos Estudos Africanos da Universidade do Porto)

Debate

17:30 Lançamento do livro

José Capela – “O Sopro do Vento Sul no Silvo das Locomotivas da Linha do Norte”

Edições Afrontamento

Apresentação a cargo de:

Joaquina Soares Martins

Jorge Ribeiro

30 de Maio

Sessão 6 (9.30-10.30)

3.3 A sociedade colonial em Moçambique – a sociedade “tradicional”

Chazuca: tensões e ambiguidades entre o régulo e a administração local no contexto colonial em Moçambique

Joel das Neves Tembe (Universidade Eduardo Mondlane)

Os Khokholo dos Chopi no contexto político dos finais do século XIX no sul de Moçambique

Mario Jose Chitaute Cumbe (ICS, Universidade de Lisboa e Universidade Eduardo Mondlane)

A religião tradicional Ndau: ambiguidades classificatórias

Fernando Florêncio (DCV/FCT, Universidade de Coimbra e CRIA-Polo UC)

Debate

3.4 A sociedade colonial em Moçambique – sindicalismo e imprensa

Sessão 7 (10.30-11.30)

As greves ferroviárias em Moçambique através da imprensa

Maciel Santos e Miguel Silva

Moçambique na vida e obra de Carlos Rates

Luís Carvalho (FCSH, Universidade Nova de Lisboa)

As vicissitudes do jornal Voz Africana na defesa dos Africanos

Augusto Nascimento (Centro de História da Universidade de Lisboa)

Debate

Pausa 11:30 – 11:45

Sessão 8 (11:45 – 12:45)

3.5 A sociedade colonial em Moçambique – Igreja e Estado

A história e as dinâmicas sociais: As missões católicas femininas em Lourenço Marques nos anos 50 do século XX

Nuno Simão Ferreira (Centro de História da Universidade de Lisboa)

José Capela, Dom Sebastião Soares de Resende e a história da Igreja Católica em Moçambique

Eric Morier-Genoud (Queen's University Belfast)

La terreur en colonie comme prélude au fascisme

João-Manuel Neves (Centre de Recherches sur les Pays de Langue Portugaise, Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3)

Debate

ALMOÇO (12:45 – 14:30)

4 José Capela na historiografia de moçambique

Sessão 9 (14:30 -15:30)

A especificidade portuguesa face à historiografia de José Capela

José Pimentel Teixeira (Centro em Rede de Investigação em Antropologia)

José Capela, transversalidade de discursos e práticas em sistemas existenciais excludentes em Moçambique

Martinho Pedro (Universidade Pedagógica, Moçambique)

Desfazendo “longas histórias enfiadas”: dos estudos do tráfico às aringas de Moçambique; dos estudos históricos ao encantamento da obra de José Capela

Cristina Wissenbach (Departamento de História / FFLCH, Universidade de São Paulo)

Debate

Sessão 10 (15:30 – 16:30)

5 Historiografia e poder político em Moçambique

Islão, Macuas e questões de poder: o caso de Naherenque, Nacala

Maria João Baessa Pinto e Eduardo Costa Dias (Centro de Estudos Internacionais, Instituto Universitário de Lisboa)

A Renamo, um assunto para cientistas sociais

Michel Cahen (Casa de Velázquez)

A memória política em Moçambique

Albert Farré (Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra)

Debate

Pausa (16 :30 – 16:45)

6 Identidades culturais moçambicanas

Sessão 11 (16:45-17.30)

Fluxos migratórios e trocas culturais na constituição do cinema em Moçambique

Alex Santana França (Universidade Federal da Bahia, Universidade Nova de Lisboa e CAPES)

A construção da Marrabenta como símbolo da identidade nacional moçambicana

Marilio Wane (ARPAC - Instituto de Investigação Sócio-Cultural, Ministério da Cultura e Turismo de Moçambique)

17:30 - Exibição do documentário:

“José Capela – uma passagem por Moçambique”

Realizado por Isabel Galhano (CLUP - CEAUP)

APOIOS:

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

FLUP

Cooperativa do Povo Portuense

Para informações adicionais contactar:

Centro de Estudos Africanos – U.P.

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Via Panorâmica s/n 4150-564 Porto – Portugal

Email: ceaup@letras.up.pt

Website: <http://www.africanos.eu>

Tel./Fax: +351 22 607 71 41